

INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias impulsionou transformações no mercado de trabalho, tanto no ambiente, como nas relações. Em 2016, o *World Economic Forum* (WEF) lançou o relatório intitulado “The Future of Jobs - Employment, Skills and Workforce Strategy for the Fourth Industrial Revolution”, e segundo os dados deste relatório, 65% das crianças que hoje se encontram em idade escolar terão cargos que não existem atualmente (WEF, 2016). Com efeito, a designada 4ª Revolução Industrial, em curso, é baseada numa economia com intensa presença de tecnologias digitais, mobilidade e conectividade. Neste contexto, estudos como o referido, mostram a necessidade de analisar como será o futuro dos empregos e ocupações, e como a revolução digital-informacional pode influenciar e alterar as profissões atuais, lançando um olhar especial aos impactos destas mudanças digitais nas transformações das profissões do futuro (WEF, 2016). Neste âmbito, será importante analisar também de que modo as transformações no mundo social e ocupacional mais recentes podem relacionar-se com novos modos de tomada de decisão e de construção pessoal da carreira.

No mundo contemporâneo, as mudanças políticas, sociais, económicas e tecnológicas produzem alterações expressivas no mundo do trabalho e na cultura, reconstruindo as relações laborais e, sobretudo, as carreiras. A partilha e interatividade dos blogs pessoais e a criação de vídeos na internet, tornou-se bastante popular, levando ao surgimento de carreiras, até há pouco, inexistentes, como os *bloggers* e *youtubers*. Os estudos empíricos disponíveis sobre tomada de decisão de carreira não incluem estes grupos, o que salienta a importância da presente investigação.

Tendo em conta o que ficou referido, com o presente estudo pretende-se identificar o perfil de tomada de decisão de carreira de *bloggers* e *youtubers*, e verificar se este perfil apresenta diferenças em função da nacionalidade dos indivíduos, em dois subgrupos de adultos que apesar de terem a mesma língua, pertencem a países, continentes e culturas distintas, o caso dos portugueses e brasileiros. Para o efeito, foi definida a seguinte hipótese de investigação: H1 – Há diferenças no perfil de tomada de decisão de carreira de *bloggers* e *youtubers* Portugueses e Brasileiros.

METÓDO

Participantes, Instrumentos e Procedimento

A amostra deste estudo foi composta por 64 participantes que possuem um blog ou um canal/conta ativa na media social *YouTube*, de qualquer tipo. Destes, 47% eram portugueses (n=30) e 53% eram brasileiros (n=34), 14% eram homens (n=9) e 86% eram mulheres (n=55), com idades compreendidas entre os 16 e os 58 anos (M = 32.5, DP = 9.4).

Para além do questionário sociodemográfico (e.g., sexo, idade) e do consentimento informado, aplicou-se o *Career Decision-Making Profile* (CDMP, Gati, Gadassi, & Mashiah-Cohen, 2012) que é um questionário de auto relato, multidimensional, que permite avaliar as diferenças individuais nos processos de tomada de decisão de carreira, considerando 12 dimensões (Gati et al., 2012), cada umas quais com três itens. Com a aplicação do CDMP também pode ser calculado o score Career Decision Adaptability (CDA), que representa a pontuação significativa das seis escalas que foram consideradas de adaptabilidade no questionário. O CDMP possui validação tanto para a população portuguesa quanto para a população brasileira e, no estudo de Gati et al. (2012), a pontuação média de confiabilidade de consistência interna alfa de Cronbach foi entre .81 e .82 para as 12 dimensões.

Análises

As análises estatísticas foram efetuadas com recurso ao *Statistical Package for the Social Science* (IBM SPSS), versão 26.0 para *Windows*. No que respeita à análise inferencial, tendo em consideração o cumprimento de critérios necessários para a realização de testes paramétricos, como a normalidade de distribuição das respostas ao CDMP, foi realizado o teste da normalidade de *Kolmogorov Smirnov*, cujo resultado do valor de $p < 0.05$, nas variáveis em estudo, indicou que a amostra não segue uma distribuição normal. Nesse sentido, foram utilizados testes não-paramétricos na comparação de resultados em função da nacionalidade dos participantes, especificamente, o teste de *Mann-Withney*. Para correlacionar as variáveis em estudo, foi utilizado o coeficiente de correlação de *Spearman*.

RESULTADOS

Estudo prévio: Análise descritiva e de diferenças

A Tabela 2 apresenta a variabilidade dos dados e o coeficiente de variação para todas as variáveis do CDMP apresentou um valor de $CV \leq 20\%$, o que indica que a dispersão dos dados em relação à média é pequena, ou seja, a dispersão relativa é baixa, sugerindo a existência de uma amostra homogénea, ao nível das respostas.

A análise descritiva indica que o perfil de tomada de decisão de carreira do grupo de *bloggers* e *youtubers* com nacionalidade portuguesa apresenta saliência das dimensões de Procura e Processamento de Informações, Esforço investido no processo decisório, e Aspiração por uma profissão ideal, e valores elevados de Adaptabilidade. O mesmo padrão se verifica na subamostra brasileira, acrescendo ainda saliência da dimensão Uso da Intuição, e registo de menor Adaptabilidade.

Tabela 2. Distribuição das variáveis em estudo no total da amostra e por nacionalidade

| | Total (n=64) | | | | | Portugueses (n=30) | | | | | Brasileiros (n=34) | | | | |
|-----|--------------|-----|-------|------|------|--------------------|-----|-------|------|------|--------------------|-----|-------|------|------|
| | Min | Máx | Média | Dp | CV | Min | Máx | Média | Dp | CV | Min | Máx | Média | Dp | CV |
| IG | 3 | 7 | 6.03 | 0.91 | 6.64 | 4 | 7 | 6.00 | 0.86 | 7.00 | 3 | 7 | 6.06 | 0.96 | 6.30 |
| IP | 4 | 7 | 5.97 | 0.81 | 7.39 | 4 | 7 | 5.92 | 0.84 | 7.07 | 4 | 7 | 6.01 | 0.79 | 7.62 |
| LC | 2 | 7 | 4.71 | 1.30 | 3.64 | 2 | 7 | 4.68 | 1.43 | 3.27 | 2 | 7 | 4.75 | 1.19 | 4.00 |
| EI | 3 | 7 | 5.77 | 0.90 | 6.41 | 4 | 7 | 5.92 | 0.88 | 6.74 | 3 | 7 | 5.64 | 0.91 | 6.18 |
| PR | 1 | 7 | 3.20 | 1.60 | 2.01 | 1 | 6 | 2.81 | 1.57 | 1.78 | 1 | 7 | 3.55 | 1.56 | 2.28 |
| SP | 1 | 7 | 4.01 | 1.65 | 2.43 | 1 | 7 | 4.36 | 1.53 | 2.85 | 1 | 6 | 3.70 | 1.71 | 2.16 |
| CO | 1 | 7 | 3.95 | 1.33 | 2.96 | 1 | 7 | 3.92 | 1.21 | 3.24 | 1 | 6 | 3.97 | 1.45 | 2.73 |
| DO | 1 | 7 | 2.50 | 1.42 | 1.76 | 1 | 6 | 2.41 | 1.54 | 1.57 | 1 | 7 | 2.58 | 1.32 | 1.95 |
| DP | 1 | 7 | 2.98 | 1.45 | 2.05 | 1 | 6 | 2.97 | 1.59 | 1.87 | 1 | 7 | 2.99 | 1.35 | 2.22 |
| AI | 1 | 7 | 5.52 | 1.44 | 3.82 | 2 | 7 | 5.47 | 1.44 | 3.79 | 1 | 7 | 5.56 | 1.47 | 3.79 |
| WC | 2 | 7 | 4.96 | 1.34 | 3.70 | 2 | 7 | 4.54 | 1.33 | 3.43 | 3 | 7 | 5.32 | 1.26 | 4.22 |
| IN | 2 | 7 | 5.07 | 1.32 | 3.84 | 2 | 7 | 4.74 | 1.39 | 3.40 | 3 | 7 | 5.35 | 1.20 | 4.46 |
| CDA | 2 | 7 | 5.01 | 0.98 | 5.09 | 3 | 7 | 5.14 | 1.02 | 5.02 | 2 | 7 | 4.90 | 0.95 | 5.17 |

Nota: IG=Procura de Informações; IP=Processamento de Informações; LC=Locus de Controlo; EI=Esforço investido no processo; PR=Procrastinação; SP=Velocidade para tomar a decisão final; CO=Consultoria com os outros; DO=Dependência dos outros; DP=Desejo de agradar aos outros; AI=Aspiração por uma ocupação ideal; WC=Disposição para comprometer; IN=Uso da intuição; CDA=Adaptabilidade na decisão de carreira.

Os resultados da análise de diferenças nos resultados das dimensões do CDMP em função da nacionalidade, apresentados na Tabela 3, mais adiante, indicam, no entanto, que existe uma diferença estatisticamente significativa entre *bloggers* e *youtubers* portugueses e brasileiros, apenas na dimensão Disposição para Comprometer ($p=0.023$), com valores de média superiores nos participantes brasileiros.

Tabela 3. Comparação das dimensões em estudo em função da nacionalidade

| | Nacionalidade | | | | | |
|-----|-------------------|------|-------------------|------|------|-------|
| | Portuguesa (n=30) | | Brasileira (n=34) | | dif | p |
| | média | dp | média | dp | | |
| IG | 6.00 | 0.86 | 6.06 | 0.96 | 0.06 | 0.604 |
| IP | 5.92 | 0.84 | 6.01 | 0.79 | 0.09 | 0.624 |
| LC | 4.68 | 1.43 | 4.75 | 1.19 | 0.07 | 0.914 |
| EI | 5.92 | 0.88 | 5.64 | 0.91 | 0.28 | 0.220 |
| PR | 2.81 | 1.57 | 3.55 | 1.56 | 0.74 | 0.064 |
| SP | 4.36 | 1.53 | 3.70 | 1.71 | 0.66 | 0.110 |
| CO | 3.92 | 1.21 | 3.97 | 1.45 | 0.05 | 0.761 |
| DO | 2.41 | 1.54 | 2.58 | 1.32 | 0.17 | 0.272 |
| DP | 2.97 | 1.59 | 2.99 | 1.35 | 0.02 | 0.882 |
| AI | 5.47 | 1.44 | 5.56 | 1.47 | 0.09 | 0.672 |
| WC | 4.54 | 1.33 | 5.32 | 1.26 | 0.78 | 0.023 |
| IN | 4.74 | 1.39 | 5.35 | 1.20 | 0.61 | 0.087 |
| CDA | 5.14 | 1.02 | 4.90 | 0.95 | 0.24 | 0.303 |

DISCUSSÃO

Neste estudo pretendeu-se analisar os modos utilizados por indivíduos que têm a ocupação de *blogger* e/ou *youtuber* para tomar decisões de carreira, ou seja, qual é o seu perfil de tomada de decisão de carreira, e avaliar a existência de diferenças nesse perfil, em função da nacionalidade, portuguesa e brasileira. Os resultados da análise da confiabilidade das medidas utilizadas no estudo são positivos e consonantes com os de outros estudos (Gati, Gadassi, & Mashiah-Cohen, 2012; Wilner, Gati & Guan, 2015; Guan et al., 2015), mas apresentam, em alguns, casos, valores menos aceitáveis. Contudo, Gati e Levin (2012) relataram uma confiabilidade média de alfa de Cronbach de 0.86 para as 12 dimensões do CDMP (variação de 0.77 a 0.90), e uma mediana de duas semanas de confiabilidade teste-reteste de 0.82 (variação de 0.75 a 0.86), e como estabilidade média num ano, o valor de 0.62 (variação de 0.58 a 0.75). Segundo DeVellis (1991, citado por Maroco & Garcia-Marques, 2006, p. 73), em alguns cenários de investigação das ciências sociais, um valor de alfa Cronbach de 0.60 pode ser considerado aceitável desde que os resultados obtidos com esse instrumento sejam interpretados com precaução e tenham em conta o contexto de computação do índice.

O perfil de tomada de decisão de carreira dos *bloggers* e *youtubers* identificado neste estudo revelou, no grupo de nacionalidade portuguesa, saliência nas dimensões Procura de Informações, Processamento de Informações, Esforço investido no processo, Aspiração por uma ocupação ideal e valores elevados de Adaptabilidade. Já na nacionalidade brasileira, o mesmo padrão de perfil se verifica, acrescendo ainda projeção da dimensão Uso da Intuição, porém, valores menores de Adaptabilidade. Estes perfis indicam que os *bloggers* e *youtubers* de ambas as nacionalidades parecem ter uma procura e processamento detalhadas das informações, tendendo a reunir o máximo de informações possíveis sobre as diversas possibilidades, examinando cada uma das alternativas. Além disso, os participantes parecem investir tempo na reflexão da ocupação ideal, e reunir informações sobre possíveis ocupações, antes de chegar a uma decisão final. Verifica-se ainda que os brasileiros tendem a confiar mais nos seus sentimentos ou intuição, e não tanto no uso da lógica, ao fazer as suas escolhas de carreira. Por sua vez, os portugueses, mais do que os brasileiros, tendem a proceder e a tomar as decisões de carreira sem atrasos desnecessários após considerarem todas as informações relevantes.

Efetivamente, no presente estudo verificou-se uma diferença estatisticamente significativa no perfil de tomada de decisão de carreira de *bloggers* e *youtubers* portugueses e brasileiros apenas no que respeita à dimensão Disposição para comprometer, com uma média superior nos participantes brasileiros. Considerando a amostra total estudada, pudemos observar que existem correlações entre dimensões do CDMP que fazem parte do índice de adaptabilidade de decisão de carreira (CDA), nomeadamente, Procura de informações, Locus de controlo, Velocidade na tomada de decisão final, Procrastinação, Dependência dos outros e Desejo de agradar aos outros. Outra correlação registada, mas desta vez em ambas as amostras, é entre Aspiração por uma ocupação ideal e Adaptabilidade na decisão de carreira em ambas as subamostras.

Apesar dos seus contributos, este estudo tem algumas limitações que constituem, também, desafios para a investigação futura no domínio. Uma primeira limitação prende-se com o uso exclusivo de medidas de autorrelato em formato de questionário breve on-line. Uma segunda e terceira limitações do estudo são, o carácter de conveniência da amostra e a quantidade muito mais elevada de mulheres participantes, porventura, resultado da condição de amostragem.

Análise de correlações

Para correlacionar as variáveis em estudo, em cada nacionalidade, foi utilizado, como referido, o coeficiente de correlação de *Spearman*. Conforme se pode observar pela leitura da Tabela 4, existem correlações estatisticamente significativas. Em ambos os grupos (portugueses e brasileiros), a dimensão Procura de Informação está correlacionada positivamente com o Processamento de Informações, Esforço Investido no Processo, e Adaptabilidade na decisão de carreira. A dimensão Processamento de Informações está correlacionada positivamente com a dimensão Esforço Investido no Processo. A dimensão Locus de Controlo está correlacionada positivamente com a Adaptabilidade na decisão de carreira. A dimensão Procrastinação está correlacionada positivamente com a Dependência dos outros e com o Desejo de agradar os Outros e, negativamente, com a Velocidade para tomar a decisão final e com a Adaptabilidade na decisão de carreira. E a dimensão Velocidade para tomar a Decisão Final está correlacionada positivamente com a Aspiração por uma ocupação ideal e a Adaptabilidade na decisão de carreira e, negativamente, com a Dependência dos outros e com o Desejo de Agradar aos Outros. A dimensão Dependência dos outros está correlacionada positivamente com o Desejo de agradar os Outros, e negativamente, com a Adaptabilidade na decisão de carreira. A dimensão Desejo de agradar aos Outros está correlacionada negativamente com a Adaptabilidade à decisão de carreira. Já a dimensão Aspiração por uma ocupação ideal está correlacionada positivamente com a Adaptabilidade à decisão de carreira.

Tabela 4 - Correlações entre as dimensões do CDMP (Perfil de tomada de decisão de carreira) por nacionalidade

| | IG | | IP | | LC | | EI | | PR | | SP | | CO | | DO | | DP | | AI | | WC | | IN | |
|-----|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | PT | BR | PT | BR | PT | BR | PT | BR | PT | BR | PT | BR | PT | BR | PT | BR | PT | BR | PT | BR | PT | BR | PT | BR |
| IP | .779 | .841 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| LC | 0.231 | 0.086 | 0.110 | 0.148 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| EI | .740 | .718 | .711 | .558 | -.024 | -.079 | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PR | -.192 | -.492 | -.114 | -.562 | -.108 | -.275 | -.214 | -.436 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| SP | 0.095 | 0.079 | 0.134 | 0.141 | 0.195 | 0.226 | 0.174 | -.077 | -.664 | -.535 | | | | | | | | | | | | | | |
| CO | 0.118 | -.073 | 0.083 | 0.006 | 0.225 | 0.221 | 0.098 | -.020 | -.110 | 0.049 | 0.115 | -.385 | | | | | | | | | | | | |
| DO | -.248 | -.332 | -.111 | -.340 | -.296 | -.255 | -.283 | -.271 | -.605 | -.698 | -.566 | -.504 | -.144 | 0.147 | | | | | | | | | | |
| DP | -.200 | -.140 | -.057 | -.040 | -.312 | -.105 | -.166 | -.074 | -.458 | -.377 | -.581 | -.448 | -.323 | 0.167 | .808 | .550 | | | | | | | | |
| AI | 0.316 | 0.275 | 0.294 | 0.246 | 0.135 | -.266 | .389 | 0.271 | 0.313 | -.325 | .407 | .445 | 0.004 | -.222 | .417 | -.239 | -.260 | -.109 | | | | | | |
| WC | 0.072 | .443 | .326 | .394 | -.085 | -.004 | 0.239 | 0.294 | 0.044 | -.200 | -.186 | 0.004 | 0.011 | 0.040 | 0.045 | 0.081 | 0.214 | 0.320 | 0.218 | .425 | | | | |
| IN | 0.281 | 0.238 | .451 | 0.247 | -.243 | -.193 | 0.329 | 0.126 | 0.002 | -.208 | -.144 | 0.224 | 0.002 | -.359 | -.063 | -.377 | -.010 | -.137 | 0.297 | 0.330 | 0.149 | 0.199 | | |
| CDA | .376 | .423 | .225 | .430 | .450 | .352 | .334 | .292 | .728 | -.856 | .774 | .759 | 0.275 | -.228 | -.869 | -.817 | -.858 | -.662 | .435 | .401 | -.149 | 0.073 | -.014 | 0.298 |

** A correlação é significativa no nível 0.01 (bilateral).

* A correlação é significativa no nível 0,05 (bilateral).

PT=Portugueses

BR=Brasileiros

IG=Coleta de Informações
IP=Processamento de Informações
LC=Locus de Controlo
EI=Esforço investido no processo
PR=Procrastinação

SP=Velocidade de tomar a decisão final

CO=Consultoria com os outros

DO=Dependência dos outros

DP=Desejo de agradar os outros

AI=Aspiração por uma ocupação ideal

WC=Disposição para comprometer

IN=Uso da intuição

CDA=Adaptabilidade à decisão de carreira

REFERÊNCIAS

- Arthur, M. B. (1994). The boundaryless career: A new perspective for organization inquiry. *Journal of Organizational Behavior*, 15, 295-306. doi:10.1002/job.4030150402
- Briscoe, J. P., & Hall, D. T. (2006). The interplay of boundaryless and protean careers: Combinations and implications. *Journal of Vocational Behavior*, 69, 4-18.
- Delaney, R., Strough, J., Parker, A. M., & Bruin, W. B. (2015). Variations in decision-making profiles by age and gender: A cluster-analytic approach. *Personality and Individual Differences*, 85, 19-24.
- Gati, I., Gadassi, R., & Mashiah-Cohen, R. (2012). Career decision-making profiles vs. styles: Convergent and incremental validity. *Journal of Vocational Behavior*, 81, 2-16. doi:10.1016/j.jvb.2012.03.004
- Gati, I. & Levin, N. (2012). The stability and structure of career decision-making profiles: A 1-year follow-up. *Journal of Career Assessment*, 20, 390-403. doi:10.1177/1069072712448892
- Guan, Y., Chen, S., Levin, N., Bond, M., Luo, N., Xu, J., Zhou, X., Chen, P., Li, C., Fu, R., Zhang, J., Ji, Y., Mo, Z., Li, Y., Fang, Z., Jiang, D., Han, X. (2015). Differences in Career Decision-Making Profiles Between American and Chinese University Students: The Relative Strength of Mediating Mechanisms Across Cultures. *Journal of Cross-Cultural Psychology*, 46, 856-872. doi:10.1177/0022022115585874
- Hall, D. T. (1996). Protean careers of the 21st century. *Academy of Management Executive*, 10(4), 8-16.
- Hall, D. T. (2004). The protean career: A quarter-century journey. *Journal of Vocational Behavior*, 65, 1-13.
- Maroco, J. (2014). Análise Estatística: com o SPSS Statists (6ª ed). Lisboa: Edições Sílabo.
- Maroco, J., & Garcia-Marques, T. (2006). Qual a fiabilidade do alfa de Cronbach? Questões antigas e soluções modernas? *Laboratório de Psicologia*, 4(1), 65-90
- Organisation for Economic Co-operation and Development – OECD (2007). Participative Web: User-Created Content - Working Party on the Information Economy. Retirado de <https://www.oecd.org/sti/38393115.pdf>
- Savickas, M. L. (2005). The Theory and Practice of Career Construction. In S. D. Brown & R. W. Lent (Eds.), *Career development and counseling: Putting theory and research to work* (pp. 42-70). John Wiley & Sons Inc.: Hoboken.
- Taveira, M. C. (2011). Análise crítica do Modelo Life Designing: contributos para reflexão. *Revista Portuguesa de Psicologia*, 42, 71-81. doi:10.21631/rpp42_71
- Willner, T., Gati, I. & Guan, Y. (2015). Career decision-making profiles and career decision-making difficulties: A cross-cultural comparison among US, Israeli, and Chinese samples. *Journal of Vocational Behavior*, 88, 143-153. doi:10.1016/j.jvb.2015.03.007
- World Economic Forum – WEF. (2016). The Future of Jobs - Employment, Skills and Workforce Strategy for the Fourth Industrial Revolution. Retirado de http://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs.pdf